ANNO 57.º — NUMERO 5:826 — Sabbado, 23 de janeiro de 1909.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

SOMBRAS

O paiz atravessa n'este momento um periodo grave.

Pesada a atmosphera, sombrio o ambiente que se respira.

Chocam-se ahi, d'um e outro lado, trazidas pelo vento percursor das grandes tempestades, as nuvens negras de ameaça da tormenta.

Voga-se á mercê das correntes, n'uma inquietação suffocante e indefinida.

O que irá succeder? O que será o dia de amanhã?

Ninguem sabe, ninguem pode, ninguem ousa dizêl-o.

Sente-se que se não está bem, que se caminha mal, que isto tem de ir, pela ladeira abaixo, e aperta-se a cabeça entre as mãos, n'um estado de receio e de pavor de que não são isemptos os mais fortes.

Onde irá isto parar? Que fim tragico nos aguarda?

Annunciam-se coisas terriveis. Que irá fazer-se?

Em plena dictadura, o governo, que vae n'um tropel de desconchavos, parece preparar-se para suspender ámanhã todas as liberdades. Voltamos *aos antigos tempos*, aos antigos costumes, aos antigos rigores da pressão e da violencia.

A' imprensa cuartou elle já o livre exercicio da critica, que era o seu mais sagrado e legitimo direito. Ao codigo fundamental da nação rasgou elle a pagina que reconhecia aos representantes do povo a faculdade da reunião e discussão no parlamento.

A'manhã fechal-o-ha de vez, e trará a desordem para a rua armando a força publica contra os protestos da opinião.

Que maior numero de desastres nos espera?

Que sômma de desgraças virá mais?

Mala-do-sul

LISBOA, 22.

Apesar de ser hoje dia de S. Vicente, em que todo o fiel «alfacinha» vae fazer Avenida, com o lindo sol que está, eu fico em casa para satisfazer a curiosidade dos amigos leitores do *Campão*, e passo a informal-os dos assumptos palpitantes do dia:

Falla-se muito em *intentona*, palavrão importado do hespanhol para o nosso vocabolario, e que quer dizer *pavorosa*, com que os jornaes clerico nacionalistas ameaçam os avançados e estes por seu turno attribuem áquelles, com tal exaggero e taes côres, que o espirito publico anda como ha um anno, sobresaltado, contribuindo tambem para isso as continuas conferencias das auctoridades principaes.

Os que defendem o governo dizem que taes conferencias tem por fim unico a reforma da policia, que está sendo elaborada! Tambem para excitar os animos, vem a lume a asserção proclamada pelo sr. Bernardino Machado n'uma associação de classe, de que é precisa a... revolução!...

O *Seculo* continua na brécha, publicando um energico artigo, intitulado *Abutres e milhafres*, que tem causado sensação no mundo politico.

Continua a anciedade pela reunião do dia 2 de fevereiro, que deve ser curiosisima. Para a provincia tem ido muitos convites e pedidos de comparencia.

O nosso dilecto amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, tem sido muito felicitado, por ter vencido os seus recursos no «Supremo-tribunal-administrativo».

Associamo-nos tambem a esta manifestação efusiva por mais este seu triumpho juridico.

O recurso da camara da Mealhada, de que é advogado seu filho, ficou adiado para a semana, assim como tambem o da camara d'Oliveira d'Azemeis, que não pode ser annullada.

Tivemos o prazer de ver aqui o nosso amigo, sr. Arnaldo Ribeiro, considerado pharmaceutico d'essa cidade, que veio assistir á reunião do partido republicano, que esteve muito concorrida e animada.

O sr. conselheiro João José da Silva foi exonerado de auditor do tribunal superior do contencioso fiscal, que provisoriamente exercia, e collocado n'este logar, tambem provisoriamente, o desembargador da relação dos Açores, e antigo juiz d'essa comarca, o sr. dr. Francisco Antonio Pinto.

Pela vaga, occorrida pelo fallecimento do presidente da relação de Lisboa, o tambem antigo juiz d'essa comarca, sr. dr. Eduardo da Costa e Almeida, foi promovido a este logar o vice-presidente da mesma relação, sr. dr. Brun do Couto. Para o logar de vice-presidente da relação foi nomeado o sr. conselheiro João José da Silva, acima mencionado e nosso respeitavel amigo.

No dia 21 realisou no elegante salão da *Illustração portugueza* uma conferencia humoristica o illustre jornalista brazileiro, sr. Baptista Coelho, que usa lá o pseudonimo de *João Phoca*. Thema intitulada, «O namoro no Rio de Janeiro».

O conferente ao subir para o estrado foi saudado com uma salva de palmas, dando logo começo á leitura do seu trabalho, que foi tudo o que ha de mais humoristico, e por vezes arrancou risadas alegres ao numeroso auditorio, que o escutou, e ao terminar foi muito felicitado. Assistiram á interessante conferencia, alem do sr. Silva Graça, director do *Seculo*, muitos jornalistas, senhoras das mais distinctas, artistas, etc.

Falleceu o opulento capitalista, sr. Polycarpo Lopes Ferreira Anjos, tio da sr.ª condessa de Valenças e do sr. conde de Fontalva. A sua fortuna é avaliada em 2:000 contos.

Ultimas noticias

Pelo regulamento publicado na folha official, é permittida a todas as pessoas sem distincção, a apanha, em qualquer epoca do anno, das algas que fluctuem ou venham arrojadas á praia, e é prohibido arrancar as algas ou mexilhões desde 1 de março a 30 de junho.

Entre o limite dos balanços das marés a apanha do mexilhão só poderá ser feita com faca de mão, e os limos ser arrancados com a mão.

Na zona de costa que não ficar a descoberto, a apanha de limos e mexilhões poderá ser feita com ancinho de ferro, cujo intervallo livre entre os dentes não poderá ser inferior a 2 centimetros.

A exploração só é permittida de sol a sol.

E' prohibida a apanha, transporte, venda e despacho de mexilhão com dimensão inferior a 35 millimetros no seu maior diametro.

As transgressões do regulamento serão julgadas nos termos do regulamento geral das capitanias e punidas com multa de 1$000 até 5$000, ou prisão até oito dias, e apprehensão do marisco, que será lançado á agua.

Jota.

Noticias militares

Marchou hoje para a carreira do tiro na Gafanha a primeira companhia do 1.º batalhão dos recrutas de infanteria 24, para alli receber a competente instrucção do tiro. Foi commandada pelo capitão, sr. Rosa Martins.

Na junta da 5.ª divisão militar, que ha dias reuniu em Coimbra, foi julgado prompto para o serviço, o coronel de infanteria, sr. Manuel Freitas Barros, que na assignatura regia de quinta-feira foi collocado na disponibilidade.

Por ordem da secretaria da guerra foi mandado transferir para o regimento de infanteria 24 o sargento-ajudante do batalhão de caçadores 3, sr. João Henrique d'Almeida.

Tendo visto nos jornaes de Lisboa e Porto, que o sr. Victorino Maria Gonçalves Canelhas, 1.º sargento do D. r. r. n.º 24, fôra agraciado com a medalha de «Francisco José», apressámo-nos a noticiar essa mercê; mas por uma amavel carta que acabamos de receber d'aquelle sr., sabemos que ella lhe não foi dada e por equivoco appareceu publicado o seu nome.

Estado da barra

Diz-se que reune hoje a junta das obras da barra, de certo para tomar alguma resolução; e mais nos consta que foi hontem organisada na «Associação-commercial» uma grande commissão local para reclamar providencias dos poderes publicos como o caso momentoso reclama.

Tambem aqui chegou hoje um inspector, que partiu logo para a barra.

Urge entrar n'um caminho activo e energico.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Alice de Castro Regalla; e os srs. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, e dr. Bento Teixeira de Figueiredo e Amaral, Vizeu.

A'manhã, a sr.ª D. Izabel Sampaio de Castro Corte-real, Fontão.

Além, a sr.ª D. Maria Luiza Motta, Portalegre; e os srs. Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães, Alfredo Franquera, Louzã; e Licinio Pinto do Souto.

Depois, o sr. Bernardino da Fonseca e Silva.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, os srs. David da Silva Mello Guimarães, bemquisto proprietario na Bairrada; e Arnaldo Guimarães, zeloso empregado da Fabrica de papel de Valle-maior, filho do digno director do mesmo estabelecimento, sr. Domingos Fernandes Guimarães.

Vindo da sua casa de Leiria, encontra-se n'esta cidade, com sua gentil filha, sr.ª D. Maria Monteiro Pereira da Silva Bourbon de Mesquita, o nosso presado patricio e amigo, sr. Egberto de Magalhães Mesquita, engenheiro silvicultor.

Tambem se encontra em Aveiro, vindo da sua casa de Mangualde, o tambem nosso patricio e amigo, sr. Carlos Luiz do Amaral Osorio (Almeidinha).

● DOENTES:

Tem estado detido no leito, em consequencia dos seus antigos padecimentos, o sr. Jeronymo Baptista Coelho, proprietario e um dos mais considerados negociantes da nossa praça. Fazemos votos pelas suas melhoras.

Já está felizmente em via de restabelecimento dos incommodos de que ultimamente tem soffrido o sr. Antonio Montenegro dos Santos, notario publico em Espinho e nosso estimado e valioso correligionario.

Costa de S. Jacintho

O sr. ministro das obras publicas determinou por uma portaria que o digno silvicultor-chefe da arborisação das dunas, sr. Egberto de Magalhães Mesquita, procedesse, de commum accordo com a camara municipal d'esta cidade, á demarcação das areias junto á povoação de S. Jacintho, de que se carece para o alargamento da mesma costa, o que é uma medida de grande alcance e de grande beneficio para este municipio e tambem para o engrandecimento d'aquella população piscatoria.

Além do sr. Egberto, que aqui se acha para tal fim, tambem cá se encontram para esse serviço os srs Carlos d'Oliveira Carvalho, regente silvicola, e Manuel Alberto Rei, tambem regente silvicola, que veem dirigir a sementeira das dunas de S. Jacintho e Gafanha.

Este importante melhoramento deve-se á iniciativa do nosso amigo, sr. Manes Nogueira.

Miudezas

Dizem de Pariz:

Musicos em gréve: — Declararam-se em gréve os musicos dos cinematografos.

Tambem cá tivemos um mais de dois mezes, mas musica é que lá nunca se ouviu. Pois fazia falta.

O CATACLYSMO NA ITALIA

Discurso do sr. conselheiro José d'Alpoim

NO SARAU PROMOVIDO PELA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA EM 15 DE JANEIRO

(Continuação)

Na sua litteratura politica, queima como um veneno pela apotheose da Força, da Astucia e do Crime, esse livro de Machiavel que o Cardeal Palus dizia «haver sido escripto pela mão de Satanaz e que um benedictino propunha que fosse encadernado n'uma pelle de serpente como um san-benito de infamia»: e refresca como um balsamo de ternura e de piedade o livro de *Silvio Pellico*, tão impregnado de fé na liberdade e da branda e dôce resignação christã. Na formosa Veneza dominadora dos mares, na antiga Veneza cruel dos *Chumbos* em que se chorava e dos canaes em que se cantava e morria, ergue-se o leão de bronze, emblema da generosidade e da força: na sua bocca, a denuncia e a calumnia encontravam acolhimento e amor como se, em vez do nobre animal que senhoreia os desertos abrasados de sol, o bronze modelasse a serpente que colleia nas sombras das ruinas. A lua casta de Verona allumiou os deuses de Romeu e Julietta no balcão em flôr, quando se ouve o canto da cotovia, tão limpido e tão puro que o nosso grande poeta diz parecer que é estrella d'alva que no céo está cantando: o sol lascivo de Rimini aqueceu na bocca de Paolo o beijo que cobriu o dôce sorriso de Francesca, e as almas atormentadas dos dois amantes passam docemente no ar, ainda tão amorosas como «pombas que, impellidas pelos desejos, voam para o seu ninho d'uma aza aberta e firme». Na Arte, Miguel Angelo traduziu nos arrojos do seu escôpro e nas concepções do seu pincel os sombrios pensamentos, as tragicas desesperanças d'aquella alma formidavel que soluça de angustia nos seus admiraveis sonêtos e que, um dia, perante o bloco de marmore de uma montanha sobranceira ao mar, concebeu o sonho de a esculpir, toda, inteira, para a realisação das phantasias que abrasavam o seu cerebro sobre-humano: no mesmo tempo, Raphael lança nas suas telas as côres maviosas do seu pincel divino, inunda da luz clara da graça e da ternura a sua obra inteira, gerada no cerebro tão fino e delicado que um anthropologista, estudando a modelagem do seu craneo, disse julgar ter nas mãos um craneo de mulher.

No poema do Dante, uma das mais assombrosas producções do espirito humano, logo no seu começo, os admiraveis tercetos da porta do Inferno fallam na eterna dór e dizem aos que entram, que percam para sempre a esperança: o ultimo da sua *Divina Comedia* é um grito luminoso de alegria, um cantico de fé, um hymno ao amor.

O amor que move o sol e as estrellas!

Na antiga Roma, nas sombras da Edade-Media, nas auroras da Renascença, nos explendores da sua historia moderna, a Italia tem cantores e heroes da sua liberdade: não ha paiz do mundo onde o poderio do estangeiro fosse mais longo e deminador, e onde a alma d'uma patria soffresse mais opprobrio e oppressão!

A Sicilia e Calabria—Garibaldi—A Madona—Victor Manuel

Terra de belleza e de arte, paiz do soffrimento e da morte, é sobretudo na sua harmoniosa Sicilia e na Calabria das lendarias montanhas, que a Italia mais offerece essa mysteriosa contradicção creada pelo capricho da natureza e pelas paixões dos homens. Ainda hontem elle, orador, lêra uma bella pagina em que essa contradicção se accentua, quando compara os versos de Theocrito aos do dôce poeta mantuano. Descreve Virgilio o Etna nas suas assombrosas erudicções: Encelado, ferido do raio, repousa sepultado sobre a montanha: pela cratera do grande Etna, que o esmaga, exhala chammas, fazendo tremer na desvatagação e pavor a Trinacria inteira, cada vez que revolve os fatigados flancos. Theocrito põe nos labios de Polyphemo a doce descripção do encanto e fertilidade da Sicilia, com os seus folhudos loureiros, os esguios cyprestes, a hera verde-negra, a vinha doces fructos, a agua fresca, ambrosia dos deuses, que o Etna mana das suas neves alvissimas.

Fazendo a historia da tiberdade da Secilia, diz que ella reflete a contradicção entre a lava negra dos vulcões e da clara limpidez do céo. Nas suas florestas de castanheiros e de carvalhos encontravam os crentes aldeãos a arvore em que modelavam a virgem, a «Madona», symbolo da pureza e da graça, e esculpiam a cruz, emblema da paz e do perdão: n'essas mesmas florestas, os principes despoticos apparelhavam a madeira infamante das forcas e o tablado horrivel do cadafalso.

Os seus mares armoniosos haviam sido sepultura e opprobrio para martyres da liberdade: esses mares fôram vingadores quando, nas aguas bonançosas, levaram ás praias na Sicilia os «*Mil*» que fizéram sua e livre a Italia de Victor Manuel. Nas cidades, agora Mortas, espadanou o sangue dos soldados de Garibaldi — de Garibaldi de quem as multidões fanatisadas diziam que a sua camisa era encarnada e que a sacudia apoz a batalha cahindo as balas, de quem as mulheres contavam com que os anjos o cobriam com as suas azas e que era invulneravel porque fôra vaccinado com uma hostia consagrada. Quando o povo humilde trouxe a Garibaldi a imagem da Virgem com as tres côres de independencia italiana no manto recamado d'estrellas, a revolução triumphou na Sicilia.

Quando depois, nas ruas de Napoles, Garibaldi, o plebeu, e Victor Manuel, o rei, passaram juntos, no mesmo carro, atravez da multidão, entre bençãos das mulheres e a aclamação dos soldados, consagrou-se a menarchia italiana da tradicção ás conquistas da democracia. Foi então que, verdadeiramente, se fundou o reino d'Italia e que Victor Manuel teve a suprema felicidade, a maior de um principe, de ouvir dos representantes do seu paiz as emocionantes palavras que lhe dirigiu o parlamento, ao pôr-lhe na fronte a corôa de rei d'Italia:—«Senhor, esta corôa é a digna recompensa da coragem de vossos avós, dos sacrificios de vosso pae, e da fé vós sómente, entre todos os antigos reis d'Italia, tiveste na causa da liberdade e do direito popular.»

A Liberdade—Como deve ser amada

Referindo-se depois á Italia e ás suas luctas pela liberdade, mostrou o orador, em alguns periodos, como a liberdade libertou os povos e deu, aos reis que, como Victor Manuel, a souberam defender e amar, os dias de emoção e de gloria em que a alma de um paiz se consubstancia com a do chefe que preside aos seus gloriosos destinos. Mostrou como a liberdade era a ideia dominadôra das sociedades modernas, quer sejam as monarchias que sabem condensar as forças democraticas alliando a velhice da tradicção á mocidade ideia nova, quer sejam as republicanas, sahidas dos escombros d'um mundo antigo, que não soube comprehender essas mysteriosas e indomaveis forças, esparzidas no mundo inteiro pelo vendaval sublime, que foi a Revolução Franceza.

Servindo-se da phrase d'uma personagem de Shakespear, mostrou como deve ser o amor pela liberdade. As almas femininas que o escutavam deviam lembrar-se do que pela liberdade haviam feito as mulheres da França. Traçou o qua-

dro dos salões da França quando as lindas fidalguinhas de Versailles discutiam as luctas da Constituinte e recebiam com amor os plebeus que começavam a governar aquelle grande paiz: esboçou o que fôra a festa da Federação, quando até as frageis e nervosas duquezas casavam e removiam a terra d'aquelle sagrado Campo de Marte em que se realisara uma das mais bellas e dôces festas da humanidade. Aos labios da mulher, a palavra da liberdade ungil-os como uma oração. Ella quer dizer paz, justiça, bondade, coragem e amor, todas essas coisas doces e eternecidas que fizeram que uma rainha de França, atravessando um dia, cercada dos seus pagens e damas, uma camara do seu paço e vendo a um canto, a dormir, um velho, o fôsse beijar na sua bocca cançada e sem frescôr.

(*Conclue*).

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 23*—A camara resolve fazer uma syndicancia aos actos do director da «Secção Barbosa de Magalhães do Asylo-escola», syndicancia que este pediu e que só provou em seu favor.

Dia 24—Cáe grande quantidade de geada, n'esta noite.

A Junta-da-barra substitue o thesoureiro illegal que tinha.

Dia 25—Alastra a epidemia das bexigas, entrando muitas creanças atacadas no hospital.

Continuam os dias bonitos, mas frios.

Effectua-se a *Festa da arvore* no Rocio.

Dia 26—Envenena-se com arsenico, na Moita, Anadia, o lavrador Antonio João Gomes, de 67 annos, d'alli.

Apparecem algumas notas falsas de 5, 10 e 50$000 reis.

E' prorogado o praso para o pagamento voluntario das contribuições do Estado.

O mar em Espinho.—Estão concluidos os trabalhos de sondagem e nivelamento, á beira-mar, como elementos de estudo do projecto que n'esse sentido vae ser elaborado e submettido ao governo. Parece que o parecer da commissão respectiva se resume em propôr a construcção de tres esporões no intuito de cortar a corrente, provocando ao mesmo tempo o assoriamento da praia.

Interesse publico.—O ministro da fazenda mantem a sua resolução de não prorogar o praso para o pagamento voluntario das contribuições do Estado.

O povo que vá vendo e aprendendo. Entretanto, como é no dia 30 do corrente que expira o praso legal d'essa cobrança, não se esqueça ninguem de que tem de fazer o pagamento para evitar maiores despezas e maiores damnos á algibeira.

Padaria «Bijou d'Aveiro».—Abriu, finalmente, ao publico, o sr. José da Silva Mattos, a sua nova padaria, denominada «Bijou d'Aveiro», na rua do Caes, que se acha montada com todas as condições hygienicas, apresentando, além de um bellissimo pão de um fabrico muito especial, o mais fino e perfeito, tambem palitos de manteiga, pão doce, pão ralado, pão de forma, etc., tendo sempre pão quente de manhã e á tarde.

Por aqui se póde avaliar o quanto póde o esforço e a iniciativa intelligente de um industrial portuguez. Faz honra á industria nacional.

Theatro «Aveirense»—Acaba de chegar a esta cidade o cav. Pellerano, com a sua *troupe*, apresentando trabalhos de illusionista, com outros de prestidigitação, mas o seu principal trabalho são as transformações no genero «Donini» e «Fragoli», em que é eximio. Dizem-nos que tem uma voz rasoavel e a aproveita bem, e nas scenas mimicas é muito correcto. Vem tambem o nosso conhecido Celestino Augusto, o celebre imitador de aves e animaes, que aqui vimos ainda modesto e incipiente na arte, mas agora é já um artista consumado, até com o adiccionamento de *Dom*, pois tem trabalhado nos principaes circos.

Tambem traz a notavel actriz lyrica madame Zunilla, que canta trechos de variadas operas.

Hoje e ámanhã ha espectaculos, constantes dos respectivos programmas, por conta da acreditada empreza Soares & c.ª, d'esta cidade.

Conforme o respectivo annuncio, realisaram-se as duas recitas que o 1.º turno da excellente companhia do theatro *Avenida*, de Lisboa, aqui veio dar. Casas repletas nas tres noites. A revista *A B C* teve magistral desempenho por parte de Lucinda do Carmo, Auzenda d'Oliveira, Leontina Vidal. A. Cabral e pelo *Policia*.

Tres noites de gargalhada quer pelas magnificas scenas das peças, quer pelo aproposito intercallado no decorrer d'ellas.

A' empreza cabem os maiores louvores por trazer a Aveiro companhias e peças n'esta altura.

Carnaval.—Um grupo da direcção do *Club dos gallitos* tomou de arrendamento o theatro «Aveirense», durante a epocha carnavalesca, afim de alli realisar bailes publicos e particulares, com bellos elementos e apresentação de escolhidas e guapas tricanas, estando tambem em combinação com varias companhias para virem alli dar espectaculos. Consta-nos que os bailes serão apenas 5, e o primeiro se verificará em 30 do corrente. Sendo conhecida a iniciativa dos socios d'aquella sociedade de recreio, é de esperar que apresentem o theatro e os seus bailes de mascaras á altura d'uma cidade, que é capital de districto, e que se presa de civilisada.

Uma commissão das mais gentis tricanas, pertencentes ás sociedades *Club-dos-gallitos* e *Recreio-artistico*, procuráram a empreza concessionaria dos «Bailes de mascaras», á qual offereceram o seu valioso concurso, dizendo que todas prefeririam o «Theatro», onde contam que os briosos e activos empresarios, com o disvelo e a energia que os distingue, apresentarão aquella casa explendorosamente e digna da frequencia da nossa sociedade elegante, promettendo elles cumprir gostosamente esses desejos.

Bilhetes postaes.—Pelo sr. Baptista Moreira, proprietario da mercearia e papelaria da rua Direita, a que por vezes nos temos referido já, foi-nos offerecida uma linda collecção de postaes illustrados com vistas da visita d'el-rei, em 27 de novembro ultimo, a Aveiro, cartões que são edição sua, impressa a preto e d'uma verdade flagrante.

O sr. Moreira fez-lhes o modicissimo preço de 15 reis a cada, o que quer dizer que, por 90 reis apenas, se adquire mais uma e brilhante collecção de vistas da nossa linda terra.

Annuncia-nos o sr. Moreira que dentro em pouco terá á venda uma collecção de retratos, tambem em postaes, dos homens mais notaveis d'Aveiro e districto, como José Estevam, Manuel Firmino, Mendes Leite, dr. Barbosa de Magalhães, marquez da Graciosa, conde da Borralha, Fernando Caldeira, Agostinho Pinheiro, etc., etc. Deve ser interessante, essa collecção e muito apreciada. Agradecemos a penhorante offerta.

Medico de Vagos.—Já tomou posse do logar de medico interino do partido de Vagos, para que foi nomeado pela camara municipal em consequencia da doença do effectivo, sr. dr. Raul Mendonça, o sr. dr. Carlos Alberto da Rocha, que tenciona alli abrir brevemente consultorio e fixar a sua residencia. O sr. dr. Carlos Alberto descende d'alli e é um facultativo de muitos recursos.

Graça merecida.—Foi agora publicado o decreto que agracia com as honras de capellão da casa real o revd.º abbade Fernando Marques Hespanha, esclarecido parocho de Pardilhó, concelho de Estarreja, n'este districto.

O agraciado, que é um caracter probo e um exemplar pastor, fez aqui toda a sua carreira academica, deixando dos seus merecimentos pessoaes e intellectuaes o melhor conceito.

Congratulando-nos com a distincção, aliás merecida, cordealmente o felicitamos.

Vinhos e azeites.—Na semana finda a exportação de vinhos para o Brazil alcançou o valor de 4:334$800 reis, sendo a sua distribuição por praças consumidoras a seguinte:

Rio de Janeiro, 1:200$000 reis; Manaus, 1:176$800 reis; Santos, 847$000 reis; Pará, 501$100 reis; Pernambuco, 402$900 reis; e Bahia, 207$000 reis.

A exportação de azeite de oliveira correspondente ao mesmo periodo semanal e paiz consumidor, teve o valor de 8:068$500 reis, assim dividido:

Rio de Janeiro, 3:372$000 reis; Pernambuco, 1:411$500 reis; Bahia, 1:300$000 reis; Pará, 933$000 reis; Santos, 902$000 reis, e Manaus, 150$000 reis.

A região da Bairrada concorreu tambem.

Balões venezianos.—Uma bella occasião para adquirir um grande n.º de balões venezianos, copos, stearina, etc.: no proximo dia 31, na «Escola-industrial Fernando Caldeira», onde se procederá á sua arrematação em hasta publica.

São milhares d'elles, todos do mais bello effeito, e todos novos, por servir.

Minas das Talhadas.—Foi adjudicada a um grupo de capitalistas e engenheiros a propriedade e exploração das minas das Talhadas, no limite da freguezia do mesmo nome, onde passa o Alfusqueiro.

Em torno do districto.—No domingo passado appareceu na Mourisca um cão raivoso, que mordeu varias pessoas e alguns animaes da sua especie. Poude ser morto a tiro.

Os feridos entraram no «Instituto-bacteriologico» de Lisboa.

Vegetaes e mexilhões—A folha official publicou hontem uma portaria datada de 19 do corrente approvando e mandando pôr em execução o regulamento para a apanha de vegetaes maritimos e mexilhões na costa de Portugal.

O frio.—Já se faz sentir em barda, o frio, por cá. Os ultimos dias foram do mais rigoroso inverno.

Porcos alemtejanos.—Chegaram mais varas de porcos alemtejanos, e bellos exemplares por signal.

O seu preço é de 3$900 reis a arroba. Puxado ainda para as algibeiras magras.

Beneficio.—O *Club dos gallitos*, que é uma sociedade de patriotas e das mais rasgadas e altruistas iniciativas, promove pela sua excellente secção dramatica um attrahente espectaculo, no theatro «Aveirense», na noite de 28 do corrente, em beneficio dos sobreviventes da catastrophe do sul da Italia, levando á scena as lindas zarzuellas *Marcha de Cadiz* e *Simão, Simões* & c.ª, com o concurso das gentis tricanas que d'essa secção fazem parte e que tanto enthusiasmo causaram das vezes que levaram tão brilhantemente a primeira d'aquellas zarzuellas. E' seu ensaiador o sr. Antonio Augusto Duarte Silva, o pae da paciencia e da boa vontade em todas estas festas de theatro.

Collabora tambem no sarau a excellente banda do 24, sob a habil e proficiente regencia do sr. A. Alves, tocando um escolhido e selecto repertorio.

Teem preferencia as familias dos que representam e depois o resto é posto á disposição do publico, que decerto correrá a subscrever para uma obra tão meritoria.

Sal.—Tem tido agora mais procura, porque o estado da barra continua a ser pessimo e não se vê geitos de tomar melhor rumo, nem se vêem providencias. Estão as salinas condemnadas a ficar a monte, e porisso os donos e marnotos não querem vender por os preços correntes, porque o sal deve subir em breve.

«Escola normal do Porto».—Appareceu finalmente na folha official a transferencia do sr. Henrique Sant'Anna, da «Escola-districtal de Aveiro» para a «Escola-normal do Porto».

Já dissémos que a collocação do illustrado e digno professor alli representa um acto de justiça devido aos meritos pessoaes e profissionaes do entendido professor. Ocioso seria, portanto, repetil-o.

Devemos, porém, accrescentar que se pela distincção o estimamos, pela falta que faz na escola aveirense um homem da sua competencia e da sua rectidão o sentimos.

O sr. Sant'Anna conta ir tomar posse do seu novo cargo na proxima segunda-feira, e d'aqui o acompanharão ao Porto alguns amigos dos muitos que aqui conquistou.

POLITICA LOCAL

A questão da barra, longe de ter despertado da sua inercia os poderes publicos, menos parece ter actuado no animo das estações officiaes locaes.

Fez se um exame ás más condições em que a barra está, proposeram-se ou alvitraram-se medidas que pareceram dever remedial-as, mas ninguem mais se inquietou com o caso, que é grave e importa sobretudo á hygiene, ao commercio e á vida local.

A barra fechou á navegação e permanece n'esse estado. Dentro do porto estão alguns navios a que não ha meio de dar sahida. Que sômma de prejuizos, que ninguem trata de minorar!

E não ha corporação local que tome a iniciativa de uma representação ou faça sequer um protesto contra o desleixo do governo pelos mais importantes interesses da cidade!

Isto morreu, positivamente; e um povo que se deixa morrer assim, tem assim o que merece.

E' a imprensa, só ella, e nem toda ella, valha a verdade, que brada e clama pelo remedio que não vem.

Salve-se ao menos a honra do convento. Se tudo isto tiver de ir para o fundo, não será sem o seu protesto.

Diz se que a nova lei eleiral que o presidente do conselho tenciona apresentar ao parlamento, estabelecerá o voto obrigatorio e garantirá a representação das minorias.

Um anzol sobre que o peixe a que tem destino... faz o que reza a tradição.

A instancias e por influencia do nosso querido amigo e illustre deputado, sr. dr. Egas Moniz, está resolvida a viuda, em 25 do corrente, á Murtoza, d'um engenheiro-director da Companhia do Valle do Vouga, com o fim de fazer um reconhecimento do traçado da linha que ha de atrravessar todo aquelle populoso concelho, tal como aqui o indicámos já: Estarreja, Murtoza, Bestida, Bunheiro, Pardilhó e Avanca.

Da visita necessariamente resultará o convencimento de que a linhg póde ser executada em condicções economicas que assegurem a sua viabilidade como parece poder fazer-se.

E' um grande e importante melhoramento para os povos estarrejenses, que não esquecerão, de certo, os seus deveres de affecto e gratidão por quem lh'o proporciona.

Vae á proxima assignatura o decreto que apresenta na diocese de Angola, como bispo, o nosso presado patricio, sr. dr. João Evangelista de Lima Vidal, illustrado professor do seminario de Coimbra.

Consta-nos que a sagração se fará em Aveiro, com a pompa que é propria d'estes actos, pelo que á cidade será dada occasião de assistir a uma solemnidade aqui nunca realisada.

A folha official publicou ante-hontem o programa do concurso para arrematação do fornecimento e exploração de carreiras regulares por meio de barco auto-motor, para serviço de passageiros, mercadorias e transportes entre a Bestida e Torreira, na ria de Aveiro.

Para armar ao effeito, claro está.

O «Supremo-tribunal-administrativo» deu por fim provimento ao recurso interposto pelo abalisado jurisconsulto, nosso querido amigo e collega, sr. dr. Barbosa de Magalhães, como procurador dos srs. Francisco Grandella, Ventura Terra e Carlos Victor Ferreira Alves, contra as sentenças da auditoria administrativa de Lisboa que excluira do quadro da vereação da camara municipal d'aquella cidade.

O relator do parecer foi o sr. Abel de Andrade, e parece que é esse um bello e logico documento que honra o nome que o assignou.

Congratulando-nos, como liberaes que somos, embora monarchicos, com a justa resolução d'aquella estancia, transcrevemos o que, sobre o assumpto, escrevia ante hontem o *Mundo* nos seguintes termos:

. . . . . .

«Simples era tambem o caso dos vereadores excluidos, e mais simples se tornou com a lucida e a sabia exposição do sr. dr. Barbosa de Magalhães, jurisconsulto grande entre os maiores da nossa terra.»

. . . . . .

«Deixando o sr. Vilhena, congratulamo-nos com a justa decisão do tribunal, em grande parte devida, sem duvida, ao sr. dr. Barbosa de Magalhães. Foi o grande jurisconsulto quem, com a sua incontestavel auctoridade, pôz a questão em termos de ella não poder ser resolvida d'outra forma.

Mercê d'esse grande serviço que o distinctissimo advogado fez á causa da justiça, o municipio de Lisboa póde ter os vereadores que realmente elegeu.»

Informação estrangeira

O café philtro d'amor!—Delille, quando cantou o café no seu delicioso dithyrambo, estava muito longe de suppôr que a saborosa bebida constituia um philtro d'amor! Uma respeitavel dama ingleza, mistress Gomersall, que, como o rev. W. Gomersall, seu marido, dirige o «Eligible's club», estabelecido em Stamby House, declarou ha pouco a um jornalista que, pelas observações que tem feito, os casamentos se preparam mais á sobremeza do que durante o jantar... O namoro que está um

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(6)

Memorias do cavalheiro

DE

GRAMMONT

Versão de José Beirão

III

Sua educação e suas aventuras antes da sua chegada a este cerco.

Tinha ficado com cincoenta, tanto para mandar fazer umas pequenas reparações na capella como para encommendar algumas preces a Deus por minha intenção. Brinon tinha recebido a seu cargo outros cincoenta, com ordem de me não falar n'elle senão em alguma necessidade muito apertada. Necessidade que chegou depressa, como vés.

Aqui tens, para resumir, o desenlace d'esta primeira intriga. O jogo favoreceu-me até aqui; porque vi na minha mão mil e quinhentos luizes, novinhos em folha, desde a minha chegada. A fortuna tornou-se ingrata; é preciso corrigil-a. O nosso dinheiro está em baixo; pois bem! pensemos em dar-lhe remedio.

— Mão ha nada mais facil, disse Matta; basta encontrar algum negociante de cavallos tão ingenuo como o de Lyon. Mas, a proposito, o fiel Brinon, não terá ainda por lá alguma reserva para a ultima extremidade? E, palavra de honra, que a vejo bem chegada, parecendo-me que não fariamos mal em ir ter com elle.

— Vinha a proposito a brincadeira, disse-lhe o cavalheiro, se tu soubesses o santo com quem te has de apegar. E, de mais, olha que já é preciso ter espirito, para o querer espalhar por toda a parte, como pretendes fazer. Que diabo! estás sempre com vontade de brincar, sem veres que a conjunctura é das mais serias em que nos podiamos metter. Ouve lá, amanhã vou ao quartel general; junto em casa do conde de Cameran, e convido o para ceia... E onde? disse Matta... Aqui, respondeu o cavalheiro... Estás doido, meu pobre amigo, observou o outro. Esse tem toda apparencia de ser um dos taes projectos de Lyon; sabes que não temos nem dinheiro, nem credito; e, para pôres em ordem os nossos negocios, queres dar uma ceia!

— Espirito! disse o cavalheiro, será possivel que, desde o tempo em que vivemos juntos, ainda não tenhas arranjado nem o mais delgado fio de imaginação? O conde de Cameran joga o quine, e eu tambem; nós precisamos de dinheiro, elle não sabe euque o ha de empregar; eu encommendo uma ceia excellente, e elle paga-o. Deixa-me fallar com o teu mordomo, e não te mettas em nada d'isto, afóra n'algumas precauções que sempre é bom tomar n'uma occasião como esta.

— Como esta? disse Matta.—Sim, como esta, respondeu o cavalheiro; porque já vejo que é preciso explicar-te até as coisas mais claras.

Tu commandas aqui as companhias dos guardas, não é verdade? Logo que chegue a noite, mandas pegar em armas a quinze ou vinte soldados commandados por La Place, teu sargento, e ordenas a estes que os colloque de bruços no chão desde aqui até ao quartel general...—Que estás dizendo, grande...! exclamou Matta; uma embuscada! Deus me perdôe, mas creio que o teu intento é roubar o pobre saboyano! Se assim é, declaro-te que te não acompanho...—Pobre tonto! disse o cavalheiro, eu te troco isso em miudos. Segundo todas as apparecencias, nós ganhamos-lh o dinheiro; os Piomontezes, aliás boa gente, são com toda a facililidade suspeitosos e desconfiados. Este commanda a cavallaria; sabes perfeitamente que te não podes calar, e és homem capaz de lhe dizer alguma graça pesada para o inquietares. Se lhe mettesses em cabeça que o enganámos, e se viesse a arrepender-se, quem sabe o que seria capaz de fazer? porque ordinariamente o acompanham oito ou dez homens a cavallo. E' por isso que, qualquer que seja o resentimento que a perda lhe cause, é bom estarmos em situação de não lhe acceitarmos um desmentido.

—Dá cá um abraço, meu caro cavalheiro, disse Matta sustendo as ilhargas, dá cá um abraço, porque és na verdade maravilhoso. Confesso que estava sendo um bom tolo por acreditar, quando me falaste em tomar precauções, que não era mais que preparar a meza e as cartas ou quando muito fazer previsão de alguns dados de má fé. Nunca me passaria pela cabeça fazer apoiar por um destacamento de infanteria um homem que joga o quinze; devo declarar-te que já és um grande homem de guerra.

No dia seguinte, tudo correu ponto por ponto como o cavalheiro de Gramont havia projectado; o infeliz Cameran cahiu no laço; a ceia foi o mais agradavel possivel: Matta bebeu cinco ou seis copos a mais para soffocar um resto de dedicadeza que o incommodava. O cavalheiro de Gramont, brilhante como do costume, esteve a ponto de fazer morrer de riso um convidado a quem dentro em pouco teria de tornar bem sério; e o bom Cameran comia como um homem cujas affeições se dividiam pela boa meza e pela paixão do jogo: isto é comia a toda a pressa, para nada roubar ao tempo precioso que distinava ao quinze.

(*Continua*).

pouco apagado durante os comes e bebes, estoira mais violento quando é servido o café. Segundo uma estatistica que pacientemente elaborou, 22 % das uniões matrimoniaes realisam-se ao jantar, mas 78 % estabelecem-se ao café.

Quem tem vagar faz colheres, não é verdade?

O pudor americano. —Estas coisas só acontecem na America. Ha tempos, o sr. Burns, negociante em Bridgeport, no Estado de Connecticut, sahindo mais cedo de casa não se despediu da esposa, que ficou no quarto, a dormir. Tendo almoçado n'um restaurante, subiu para um tramway, onde deparou com a esposa. Agradavelmente surprehendido com o encontro, dirigiu-se a sua mulher, abraçou-a e beijou-a.

—Oh! oh! gritaram duas velhotas que iam no banco fronteiro. E uma d'ellas, vermelha como um lacre, sahiu do carro voltando logo com um policia:

—E' aquelle, é aquelle...

E o policia deu voz de prisão a Burns!

—Mas, ê minha mulher, senhor...

—Não sei se é, nem se não é, redarguiu com severidade o guarda. Na esquadra se explicará o caso.

Conduzido á presença do juiz Hungasford, explicou que sahiu de casa cedo, que não beijara, como costumava, a mulher, e que, encontrando-a no carro, a osculara como se oscula a esposa que se estremece.

Mas logo a velhota acudiu:

—Mas, senhor juiz, fel-o de maneira que escandalisou toda a gente. Esse senhor enlaçou a mulher pela cintura, e desatou aos beijos como um... guloso! De mais a mais hoje é domingo, senhor juiz. O que esse homem praticou é um crime!

E o juiz, que pelos modos não beija ninguem, nem mesmo sabe o gosto que os beijos teem, olhou com severidade para o sr. Burns e, ageitando os oculos, perorou:

—O senhor é o marido, é certo, e n'essa qualidade póde beijar á sua vontade a sua mulher. Mas deve fazel-o em casa, a sós. Depois, cavalheiro, hoje é domingo e o dia dominical deve ser respeitado. Por este motivo vou condemnal-o, mas com brandura: o senhor Burns pagará a multa de 5 libras pelo seu procedimento irregular que constitue uma falta de respeito ao dia dominical...

E, com uma mesura, ergueu-se da sua cadeira e retirou-se.

Estas coisas pertencem á America e á opereta burlesca! Com um *couplet* travesso este episodio deve dar uma scena de fazer rebentar com riso o espectador mais sisudo.

Esta de condemnar um marido a 5 libras de multa, por beijar a mulher em publico, e ao domingo, é de se contar na assembléa, como dizia o pittoresco personagem do romance de Eça...

E é, com certeza.

Quereis viver muito?...—Sabem qual é a formula do rev. Lee James, vigario de Westfort (Inglaterra), a respeito da longevidade?... E' a seguinte:—«Quereis viver muito?... Comei pouco. Quanto menos gastardes com o vosso alimento, mais longa será a vossa existencia».

O rev. Lee conta actualmente 80 annos. Dorme 6 horas por dia, e á medida que se vae adeantando em annos vae diminuindo á ração. Quando chegou aos 60 reduziu um terço; quando fez os 70 diminuiu outro terço. E' forte, alegre e agil. Em cincoenta annos só duas vezes chamou o medico.

Ahi tem o leitor o remedio. E' facil de empregar. Comer pouco e beber menos, eis o que é preciso para se viver longamente.

Já lá o diz o sabio: sê sobrio, e verás os descendentes dos teus bisnetos.

Um suicidio caro.—Um chinez suicidou-se recentemente... engulindo um pedaço d'uma barra d'ouro!

O jornal onde encontramos esta noticia explica: o ouro, quando chega ao intestino, produz uma perfuração que origina uma morte muito tranquilla. O chinez que quer fazer ablativo de viagem, agarra n'um pedaço d'ouro, chama-lhe um figo e poucos dias depois, sem dôr, adormece serenamente na morte.

Só os ricos é que pódem dar cabo do canastro por este processo. Os ricos e algum pobre que, resolvido a morrer, arranje o pedacinho d'ouro fiado...

Estes chinezes até nas coisas mais tremendas são pittorescos!

O actor Oliveira

Acaba de fallecer em Villa Franca de Xira, onde se achava com a sua «Companhia dramatica lisbonense», o actor Antonio Candido d'Oliveira, emprezario da dita, e casado com a actriz Adelaide d'Oliveira.

Era aqui muito conhecido pois veio cá varias vezes com a companhia, de que era soffrivel ensaiador e mau actor, mas fecundo auctor, pois muitas das peças eram arranjadas por elle, porque tinha facilidade em escrever, mas abusando algum tanto dos *trocadilhos*, em se julgava forte. Usava do pseudonimo *Arievilo* (Oliveira)

N'uma das vezes que estacionava na feira Março com o seu barracão, começou a pedir esclarecimentos ácerca da vida de Santa Joanna Princeza, e logo os nossos amigos, Marques Gomes e José Reynaldo, lhe forneceram aquelle o seu escripto-folheto sobre a inclita filha de D. Affonso V. e este a sua *oratoria* sobre a mesma Santa.

D'ahi a dias era a imprensa aveirense convidada para assistir ao ensaio do drama sacro *A vida de Santa Joanna*, por elle escripta e posta em scena.

Lá fomos apesar de acharmos estravagante que tamanha obra fosse feita em tão pouco tempo, e vimos com assombro o decorrer da peça.

Marques Gomes, como erudito chronista que é, reprovou logo o trabalho do Oliveira, dizendo que aquillo nada tinha com a vida da Santa; José Reynaldo tambem dizia que o homem nada tirára da sua oratoria, que segue passo a passo a historia da nossa padroeira; o nosso inolvidavel amigo, Fernando Vilhena, que era um espirito culto e um escriptor scintilante, esse enthusiasmou-se, e publicou um folhetim ácerca da obra do finado Oliveira. Nós estavamos muito desconfiados, mas não aventámos opinião.

A peça subiu á scena varias vezes com muita concorrencia e applausos.

Mas n'um dia o nosso amigo, o sr. Antonio Marques de Almeida, socio da firma Marques & irmão, com estabelecimento de calçado aos Arcos, mas que nas horas d'ocio se entretem com leituras amenas, sendo um leitor assiduo da collecção «Theatro-moderno», que seu velho pae possuia, nos disse se nós não conheciamos d'onde tinha sido copiado aquelle trabalho do Oliveira. Francamente, dissémos que não; ao que elle nos retorquiu: pois sei eu. E' plagiado dos *Martyres da Germania*, do notavel auctor José Romano.

Emprestou-nos o alludido drama, e nós verificámos que o artista sapateiro tinha sido mais atilado do que nós, porque conheceu a *fonte* onde o Oliveira fôra beber. A similhança era perfeita, havia só troca de nomes apenas, e as fallas dos barbaros lá figuravam *ipsis-verbis* na bôcca dos christãos da peça em scena agora.

Fizemos saber, por segundas pessôas, ao plagiador Oliveira, que não voltasse a representar aqui a *sua* peça da Santa Joanna, aliás seria corrido em pêlo, e elle assim o fez, pois voltou depois aqui com a companhia mas não mais se atreveu a impingir-nos tal producção.

Apezar d'isto, senão tinha aqui as muitas sympathias e amigos de que gosava o actor Domingos, seu rival como empresario, era ainda assim muito estimado, porque era um trabalhador incansavel para grangear o sustento honrado para a familia, trabalhando até com muito sacrificio, attenta a enfermidade, que ha muito lhe minava a existencio, e até que agora finalmente o victimou aos 59 annos de edade.

Que descance em paz!

Aveiro, 22.

Fran-vi-bar-ma.

O "Campeão,, litterario & scientifico

IRÈNE

Curvado sobre a meza na fatigada face uma profunda attenção, o conde da Vilhardo queria terminar a aguaréla em que, havia semanas, trabalhava com afinco.

Era uma bailadeira, reminiscencia dos quadros de Gustave Moreau, vestida apenas dejoias, largas placas em que luziam ou agonisavam gemas, n'uma imprevista combinação de tons e de brilhos, fundindo-se, combatendo-se, levantando minusculas chammas, como de uma forja de meninos.

N'um fundo avermelhado, empualhado, como os horisontes enevoados, ao fim da tarde, levantava-se, branquissima, como se de gardenias fosse a sua pele, uma figura airosa de mulher, a esboçar um passo de dança. O braço arqueado sustentava uma flôr de lotus d'oiro polvilhada de pedrarias. Caíam os cabelos finos, n'uma catastrophe d'oiros tombando--aureola que rue. Eram como berílos seus olhos verde-mar, mosqueados d'oiro.

Sobre o ventre, curvava-se uma cintura com as maleficas opalas esterilisantes. A sustentar os seios fino apodermo de lhama argentea salpicada pelo sangue das granadas; mordiam os compridos dedos os anneis de castões pesados e coruscantes; apertava os tornozelos uma fulguração de esmeraldas; pequenas perolas cinzentas corriam, em multiplos colares, pela garganta.

Nada mais. Um gesto da bailadeira era um fulgor, como se uma constallação se agitasse, no ar, pela noite calada.

Tinha defronte de si as pedras que pintára. Do Corcel de porcelana chineza do seculo XII, presente d'um coronel que pilhára no assalto palacio imperial, vaso apropriado em lampada, descia uma luz dourada e doce, fazendo scintillar manilhas, anneis e as pedras soltas que pareciam tremer, umas ás outras mandando os brilhos, que, no encontro, se estilhavam.

O conde continuava, mordiscando de quando em quando a ponta do pincel, levantando a cabeça para, de longe, apreciar o valor d'uma pincellada.

«—As opalas! As opalas! Não ha maneira de fixar-lhes o brilho complexo e cambiante!...»

Arriscava-se a ficar sem frescura a aguarela, por causa das opalas que são como olhos de cêgos, como lagunas envenenadas, gottas d'um absinto, cuja planta tivesse sido colhida com magicos recitativos, em horas cabalisticas... Adormecem e espertam os seus policromos fulgores, agonisam e viçam, correm, cambiantes, arcos-iris se conjugam, dispersam-se...

Paciente, o conde de Vilhardo ainda mais se curvava sobre a folha de Whattman; fez correr á luz a cintura pesada para surprehender o segredo da côr e do brilho das opalas.

Suas mãos brancas, de longos dedos finos, quasi transparentes, pareciam comprazer-se com as pedrarias. Em cada dedo, um annel scintillava, com pedras opacas, glassopetros leitosos, cornalinas, cimofandas, pequenas luas geladas, esmaltes, pedras finas, camafeus... Apenas, n'um ou n'outro, uma calcedonia, em cujo coração brilham areias d'oiro. Mas frageis e delicadas, como se entre flores e leves japonezes vivessem, nos dedos tinham uma caricia impura, arrastavam-se pelas gemmas, voluptuosamente, parecendo deixar, no rastro, uma nodoa.

(*Continua*)

HENRIQUE DE VASCONCELLOS.

O Febricil e o Histogenol Naline

Depoimento d'um condemnado á morte.— O que é e para que serve o sêllo VITERI.

O *Febricil* é um prodigioso medicamento! Durante 8 annos, em Africa, tomei com certeza *mais de uma carrada de quinino*, e foi por isso que tive de voltar á metropole n'um estado de completa prostração. Aqui os accessos de febre continuaram e tambem continuaram a fazer-me engulir as dóses do grande envenenador. Era tão completo o meu desanimo que li o annuncio do *Febricil* uma centena de vezes antes de resolver-me a ensaial-o. E' que receiava que fosse o quinino com nome supposto—por causa da policia! Seria caso para dizer-se que o patife, depois de velho, principiava a sentir vergonha de seus crimes.

Um dia, n'um arranco de desespero, mandei buscar um frasco e tomei logo a primeira dóse, até sem ler as instrucções. Quando, uma hora depois, senti ameaças de febre, encolhi os hombros e exclamei completamente desanimado «Não é com essas! Isto agora só se cura com banhos de terra fria no cemiterio!» No dia seguinte, segunda dóse. Póde alguem calcular a minha alegria quando reconheci ao deitarme, que passára 24 horas sem febre, pela primeira vez nos ultimos 9 annos? Nunca mais tive febre, mas á cautella tomei ainda as 2 ultimas dóses do frasco, e se não continuei foi porque V. me garantiu que era inutil. Gato escaldado de agua fria tem medo! Se o depoimento de um condemnado á morte póde ter utilidade na divulgação do *Febricil*, use d'elle á vontade, que ha muito quem possa approveitar este conselho: *Nada de quinino*! A minha gratidão é tanta que de boa vontade lhe mandaria retratos, mas não os tenho. *Antes* só valeria a pena tiral-o para servir n'algum *concurso de bichos*. *Depois* hei-de tiral-o mais tarde, quando com mais dois frascos do famoso *Histogenol Naline com sêllo Viteri*, me encontrar outra vez tão gordo e bonito como minha mãe me... deu á luz.

Hei-de tiral-o com um frasco de *Febricil* n'uma das mãos e um de *Histogenol* na outra, visto que só a elles devo o estar quasi em estado de voltar á minha vida e procurar compensação aos muitos prejuizos que soffri. E termino com um «Hurrah!» ao *sêllo Viteri que é sempre garantia do que é bom.*

Luiz Victor d'Andrade.

Avenida—LISBOA

O *Febricil* cura com um frasco as febres pelludosas, sezões, intermitentes etc. O *Histogenol Naline com sêllo Viteri* dá resultados mais rapidos que o ferro e as emulsões.

Exigir o *sêllo Viteri*.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª—Rua dos Fanqueiros, 1.º direito—LISBOA

O "Campeão,, nos campos

TRATAMENTO DE INVERNO

Ainda ha quem julgue que os tratamentos da vinha só devem começar depois da rebentação. E' um grande erro. Quando as videiras rebentam téem já no corpo muitos malles, deque poderão livrar com tratamentos que foram feitos ao tarde.

A casca, principalmente, estará cheia das sementes do mildio, do oidio e de outras doenças, que se desenvolvem, logo que chega o calor. A bicharia que se mette na casca é tambem muito grande.

Um bom meio de dar cabo de tudo isto é lavar no inverno as cepas com um liquido chamado lysol, que por ahi se vende muito e custa 800 reis o kilo. Por toda a parte está dando um grande resultado essa lavagem.

O lysol tem a vantagem de ser muito facil de empregar e não ter perigos.

A lysotagem como se lhe chama — faz-se tambem nos troncos das fructeiras para as livrar dos inimigos que estragam a fructa e dá resultado superior á calagem, isto é, a cobril-os de cal. Lá fóra, no estrangeiro, não ha pomar em que a lysolagem se não use, como remedio para tão boa fructa. Destroem se assim larvas, borboletas e os ovos dos insectos escondidos por baixo da casca.

Para o tratamento da vinha e das fructeiras a dose de lysol que se deve empregar é 4 kilos por 100 litros d'agua. Não ha serviço mais facil de fazer:—deita-se primeiro a agua n'uma vasilha, depois lança-se o lysol, que se dissolve immediatamente, desde que se mexa um pouco com um pau. Se a agua fôr calcarea, convem dissolver n'ella, antes de deitar o lysol, 1 kilo de carbonato de soda para 100 litros d'agua.

As cepas, os troncos e os ramos tudo deve ser bem molhado, de modo que o lysol chegue a toda a parte. Deve escolher-se tempo sêcco e quando não houver geada.

Não só o lysol é barato, mas uma quantidade chega para fazer muito serviço: 1 kilo de lysol basta para 500 cepas.

Não se descuidem, pois os nossos lavradores em fazer os tratamentos de inverno, porque tirarão bom proveito d'elles, vendo augmentar a fructa e o vinho.

Bento Carqueja.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Vianna do Castello, 22.

Na semana passada praticou-se na freguezia d'Auba, d'este concelho, um crime de estragulamento e roubo. O gatuno Antonio Loureiro, por alcunha o *Nini*, foi o protogonista do nefando attentado.

A victima, uma pobre mulher, de 70 annos de edade, de nome Maria Eusebia, tinha a estima de todos os habitantes d'aquella localidade e era aqui muito conhecida. Tinha um filho, de nome Viriato de Carvalho, que foi um primoroso poeta. Muito novo ainda, foi assaltado pela terrivel tuberculose, que em pouco tempo o fez tombar no tumulo.

Foi grande a consternação que este acontecimento causou na freguezia, tanto mais que o facinora a assassinou para apenas se apoderar de 27$500 reis, que a pobre mulher tinha em casa, producto da venda d'um porco.

O *Nini* foi já entregue á auctoridade judicial, que parece o vae remetter para a Relação do Porto em virtude d'aqui não haver uma cadeia que offereça a segurança precisa.

Esta resolução é acertada, porque o famigerado larapio e assassino é eximio em fazer buracos para evasões, o que já tem demonstrado por varias vezes.

Em occasião opportuna, virá responder n'esta comarca pelo barbaro assassinato.

Setubal, 22.

Ante-hontem, pelas 5 horas da tarde, quando Francisco Paulo Escalla e mais tres companheiros vinham para Setubal n'um barco do cerco industrial, pertencente á firma «Salgados, successores», trazer peixe ao mercado, uma rajada de vento fez que a sapala da vela atirasse ao mar o Escalla, que não tornou a apparecer, apesar dos esforços empregados pelos companheiros.

O infeliz residia em Setubal, tinha 30 annos de edade e deixa viuva e filhos ainda creanças.

Notas d'algibeira

ESTAÇÃO TELEGRAPHO-POSTAL DE AVEIRO

Horario da distribuição, expedição e recepção de malas:

1.ª—ás 7 ½ da manhã
2.ª—ás 9 da manhã
3.ª—as 6 ½ da tarde

Para o norte

1.ª—ás 5,20 da manhã
2.ª—ás 5,10 da tarde

Para o sul

1.ª—ás 8,15 da manhã
2.ª—ás 10,30 da tarde

Recepção de malas

Do norte

1.ª—ás 8,45 da manhã
2.ª—ás 11,10 da tarde

Do sul

1.ª—ás 5,58 da manhã
2.ª—ás 5,50 da tarde

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Ministerio das Obras Publicas

DIRECÇÃO GERAL D'AGRICULTURA

FAZ-SE publico que na Direcção Geral d'Agricultura e Repartição dos Serviços Florestaes se acceitam propostas em carta fechada, até ás duas horas da tarde do dia 30 do corrente mez, para o fornecimento desde 1:000 até 40:000 kilogrammas de semente de pinheiro maritimo (pinisco) com aza, extrahido de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, com as condições que foram publicadas no *Diario do Governo* n.º 9 de 13 d'este mez e que se acham patentes na referida Repartição e nas sédes dos serviços florestaes na Marinha Grande e Figueira da Foz.

Direcção Geral da Agricultura, em 13 de janeiro de 1909.

O director geral,

Alfredo Carlos Le Cocq.

Padaria Bijou d'Aveiro

ACABA de installar-se uma nova padaria na rua do Caes, com todas as condições hygienicas, que fabrica o verdadeiro pão *bjiou*.

Este pão, como muitos ex.mos senhores aveirenses devem conhecer, é um pão de fabríco especial que não é azedo.

Além d'este pão, ha outro de mais qualidades. Pão doce, palitos de manteiga, pão ralado, pão de forma, etc.

Manda aos domicilios, e tem pão quente de manhã e á tarde.

O seu proprietario agradece a todas as pessoas que o coadjuvarem.

José da Silva Mattos.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ATTENÇÃO

Amaciar, branquear e perfumar a pelle é signal ue bom gosto e só se consegue dsando o

COLO CRÊME ALBERT SIMON
com sello *Viteri*

usado pelas senhoras elegantes *para tirar manchas, sardas, vermelhidão, impigens, espinhas, cravos, pontos negros, borbulhas, cieiros, panno*, etc.

Rejeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra—*Viteri*.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Pote, 600 rs.=Meio pote, 450 rs.

Más digestões, nauseas, fastio, diarrheia, psoriasis, catarrhos, enfraquecimento digestivo curam-se com o ELIXIR DUCHAMP com sello *Viteri*, que permitte aproveitar a acção do Oleo de bacalhau, da quina, do ferro e do cacau. Só é verdadeiro o que tiver o sello de garantia com a palavra —*Viteri*—a vermelho.

FRASCO, 1$800 REIS; 5 FRASCOS, 8$700

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º— Lisboa.

PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

Cura rapida e certa, sem auxilio de purgantes, pelos

PURGINETTES VEYRIÈRES
com sello VITERI

Uso diario aconselhado aos que soffrem de hemorrhoidal.

Rejeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa, 600 reis—Meia caixa, 450 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, n.º 84, 1.º—Lisboa.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$355	3$325
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Vacuum Oil Cnempay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Bacellos americanos

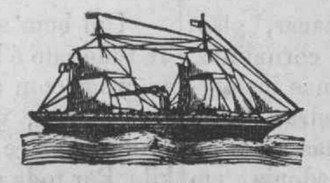
BARBADOS E ENXERTADOS

Baga e Maria Gomes, sobre aramão e outras castas das de melhor producção de toda a Bairrada.

O viveirista,

MANUEL SIMÕES LAMEIRO

Costa do Vallade — OLIVEIRINHA



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Bento de Moura (em frente ao Mercado Manuel Firmino)

AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

OURIVESARIA E RELOJOARIA

DE

Manuel Fernandes Lopes

Successor de Antonio da Costa

Rua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

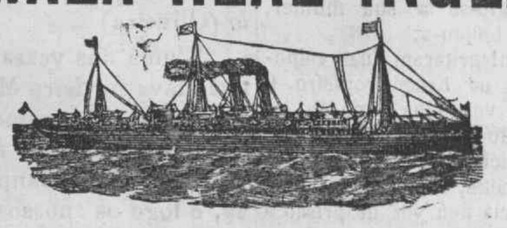
AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGUAYA, Em 25 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 22 de fevereiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 26 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

AVON, Em 8 de fevereiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 23 de fevereiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	JAMES RAWES & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO
"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

ELITE AVEIRENSE

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de inverno

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pelerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS